



**BANCADA MULHERES
AMAZÔNIDAS**

2060,13/12/2023 10h11

**CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM
BANCADA MULHERES AMAZÔNIDAS**


Presidente

Reconhece o ofício das erveiras do Mercado do Ver-o-Peso como patrimônio cultural imaterial de Belém e dá outras providências.

Art. 1º. Fica reconhecido o ofício das erveiras do Mercado do Ver-o-Peso como patrimônio cultural imaterial de Belém.

Parágrafo único. São consideradas erveiras do Mercado do Ver-o-Peso as feirantes que produzem e comercializam artigos medicinais naturais destinados ao tratamento da saúde física e espiritual.

Art. 2º. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Salão Plenário Vereador Lameira Bittencourt, 13 de dezembro de 2023.


COVEREADORA GIZELLE FREITAS

Bancada Mulheres Amazônicas – PSOL/Belém

JUSTIFICATIVA

Trata-se de Projeto de Lei que visa reconhecer o ofício das erveiras do Mercado do Ver-o-Peso como patrimônio cultural imaterial de Belém.

O setor das ervas é uma das principais seções do Ver-o-Peso, onde são vendidos artigos medicinais naturais para tratamento fisiológico e espiritual, produzidos com base nos saberes tradicionais regionais. São produtos comercializados por feirantes do setor, dos quais a maioria são mulheres, conhecidas tradicionalmente como “erveiras”¹.

No imaginário popular, elas são reconhecidas como guardiãs dos saberes tradicionais, os quais envolvem saberes, crenças e noções formadas coletivamente no tempo-espaço, oriundos de vínculos emocionais e memorialísticos. O ofício das erveiras é responsável por garantir a propagação de cosmologias, práticas, conhecimentos, sistemas de organização e existência advindos da dinâmica social dos grupos regionais². Portanto, trata-se de trabalho essencial para a manutenção da cultura belemense em um espaço simbólico como o Mercado do Ver-o-Peso – a maior feira aberta da América Latina.

Os artigos comercializados são produzidos a partir de ativos naturais e transformados em garrafadas, óleos, banhos, entre outros. São úteis para a saúde física, como o tratamento de doenças respiratórias e estomacais, mas também para a vida espiritual, como os banhos “abre caminho”, “chega-te a mim”, “vai buscar longe” e “dinheiro em penca”. Além de terem muita saída entre paraenses, são um atrativo expressivo para turistas. Dessa forma, o ofício das erveiras, além de ser imprescindível para a cultura paraense, é um importante mobilizador do turismo em Belém e deve ser reconhecido na medida da sua importância para a sociedade.

Assim, resta justificada a presente propositura e espero contar com o apoio das/os nobres colegas desta Casa para aprovação deste Projeto de Lei.

Salão Plenário Vereador Lameira Bittencourt, 13 de dezembro de 2023.


COVEREADORA GIZELLE FREITAS

Bancada Mulheres Amazônidas – PSOL/Belém

¹ VIEIRA, Laura Carolina. As mulheres erveiras do Ver-O-Peso e os olhares patrimoniais: Ver-O-Peso herbal women and heritage looks. *Caminhos Da História*, v. 24, n. 1, p. 97-113, 2019.

² Idem.